

**ENCALACRADO**

O governador Mauro Carlesse responde a 73 ações na Justiça, mas o que mais o atinge é o fato de ocultar fortuna e driblar a Receita



# O LARANJAL DO GOVERNADOR DE TOCANTINS

Em ação de separação, a ex-mulher do governador Mauro Carlesse denunciou que, embora declare R\$ 2,9 milhões em bens à Receita, ele usa laranjas para ocultar um patrimônio de R\$ 100 milhões, que incluem dezenas de fazendas, avião e carros de luxo, como Jaguar e Ferrari

Germano Oliveira

**N**a reta final do pleito, a eleição em Tocantins, já permeada de um caráter extraordinário, ganhou outros contornos bem peculiares. O governador em exercício do Estado, Mauro Carlesse (PHS), em disputa pelo segundo turno contra o senador Vicentinho Alves (PR), corre até o risco de não tomar posse no próximo dia 9 de julho, caso eleito. Carlesse é acusado pela Justiça Eleitoral de usar a máquina do governo, ao se valer na campanha de servidores da TV e rádio estatal, além de cooptar prefeitos com uso de recursos públicos. Para comprovar os indícios de crime eleitoral, há duas semanas, a PF promoveu uma devassa no Palácio Araguaia, sede do governo estadual, e recolheu documentos comprometedores. Mas as encrencas do governador vão muito além das esferas eleitorais. Atualmente, Carlesse responde a 73 processos criminais e cíveis. A ação judicial que mais lhe rendeu dor de cabeça tem origem doméstica.

Foi movida por sua ex-mulher Rosângela Catarina Kiriliuk Carlesse na Vara de Família de Barueri (SP), em agosto de 2015.

## OS BENS OCULTADOS

Casada por 28 anos com o governador, Rosângela demonstra no processo litigioso que Carlesse é dono de uma fortuna superior a R\$ 100 milhões, embora declare à Receita Federal R\$ 2,9 milhões. Para tentar ludibriar as autoridades, Carlesse coloca tudo em nome de laranjas, segundo Rosângela. Entre os bens ocultados estão 14 fazendas, com 2.700 cabeças de gado, oito imóveis urbanos, 14 empresas, um jatinho King Air e inúmeros automóveis de luxo, como uma Ferrari, um Jaguar, um Camaro, uma Pajero e uma Land Rover. Entre os laranjas, figura, de acordo com a ex-mulher, o sobrinho Claudinei Aparecido Quaresmin, seu secretário de Governo. Se a Receita quiser complicar a vida de Carlesse pode até utilizar o desenrolar da ação de separação como prova. É que, no processo,

## A PETIÇÃO DA EX-MULHER

Ação em Vara de Família em Barueri revela que governador de Tocantins usa testas-de-ferro para ocultar bens

O casal conviveu maritalmente por mais de 28 anos, período em que tiveram filhas e amealharam vasto patrimônio administrado pelo requerido; até o momento em que o conjugue varão abandonou o lar, por ter se relacionado com uma menina com idade para se sua filha.

Anexado à peça inaugural, estão as matrículas de pelo menos 14 (catorze) fazendas, diversas empresas, diversos imóveis residenciais, aeronave, dentre outros. Portanto, possivelmente, o valor total dos bens do casal ultrapasse R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). Fato que será comprovado ao término da ação de arrolamento de bens.

1.4) Participação societária na empresa Elffi Química Ltda, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 72.840.390/0001-19, sediada na Travessa São Pedro, nº 566, Sala 406, Bairro Campina, na cidade de Belém/PA. Observação: A integralidade da empresa pertence ao Requerido, que apenas usa o nome de Jefferson Luiz Pastrello como sócio/laranja.

1.10) Participação societária na empresa Maximus's Participações S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 04.335.328/0001-10, sediada na Calçada Margaridas, nº 163, Sala 02, Centro Comercial de Alphaville, Bairro Alphaville Comercial, na cidade de Barueri/SP. Observação: Na última Ata de Assembleia Geral Extraordinária da empresa realizada em 12/12/2011, os subscritores das ações [José

Edimar Araújo e Marlon de Oliveira Araújo] cederam a quase totalidade das ações para a empresa Manara Embaladora Ltda, também de propriedade do Requerido. Anote-se que os acionistas José Edimar Araújo e Marlon de Oliveira Araújo são meros laranjas do Requerido. Desde a transformação da empresa Gurupi Participações S/C Ltda em Maximus's Participações S/A, o Requerido sempre é eleito Diretor-Presidente e é o administrador da empresa.

ele firmou um acordo com a ex-mulher pelo qual se comprometeu a repassar a ela R\$ 30 milhões em imóveis. Ou seja, o governador interino jamais poderia declarar R\$ 2,9 milhões em posses.

Carlesse chegou em Tocantins por volta de 2006 para escapar de processos que respondia na região de Barueri e Osasco, na Grande São Paulo, onde operava na venda de solventes misturados à gasolina, por meio de empresas como a Carlesse Tintas e Vernizes e a Elffi Química Ltda, hoje em nome do laranja Jefferson Luiz Pastrello. Acumulou riqueza com o negócio, mas por estar no radar da polícia paulista precisou mudar de estado. Até o número do CPF foi alterado. Ao desembarcar em Tocantins, investiu em fazendas, 14 delas hoje em nome de testas de ferro. Embora tenha 2.700 cabeças de gado, Carlesse não declara ser dono de um único boi sequear. A maioria das propriedades rurais está em nome da empresa Maximus's Participações S/A, da qual é diretor-presidente, mas entre os sócios há laranjas que aparecem em outras empresas e negócios do governador.

Não é tudo, porém, que Carlesse gosta de manter sob o manto do



**PIVÔS** A ex-mulher Rosângela (acima) expôs os bens de Carlesse, depois que ele a abandonou para casar com Fernanda (ao lado)



sigilo. Há situações que o atual governador em exercício de Tocantins prefere mesmo é ostentar. Por exemplo, a Ferrari com a qual circula pelas ruas do Estado ao lado da atual mulher Fernanda Mendonça, uma jovem com a idade de suas duas filhas.

## PRESO POR 26 DIAS

Na ação na 2ª Vara da Família de Barueri, Rosângela Carlesse enumera uma por uma as fazendas do governador, com o número de matrículas nos cartórios de registro de imóveis, localização e valores. As 14 empresas em seu nome e de laranjas encontram-se devidamente identificadas, com endereços e CNPJs. Conforme apurou ISTOÉ, Mauro Carlesse só celebrou o acordo de R\$ 30 milhões com a ex-mulher depois de ter atrasado pagamentos de R\$ 46 mil mensais da pensão alimentícia. O atraso lhe rendeu um grande dissabor: ficou preso em Palmas por 26 dias no início de 2015, quando já era deputado estadual por Tocantins. Entre os bens que o candidato acabou obrigado a deixar para a ex-esposa estão uma fazenda de 900 mil hectares em Aliança do Tocantins e quatro valiosos imóveis em São Paulo, incluindo um terreno no luxuoso bairro de Alphaville e um apartamento em Perdizes. Na ação, Rosângela diz que Mauro se recusava a todo custo a dividir o patrimônio, embora fossem casados em comunhão de bens por quase três décadas. "É absurdo que uma pessoa com patrimônio do tamanho da requerente seja obrigada a passar dificuldades financeiras e humilhações por mera vaidade do requerido, que injustificadamente se recusa a entregar a parte dos bens que cabe à esposa", reclama o advogado de Rosângela, Marco Fabio Rodrigues de Mendonça Evanchuca. Ela teve até um telefone cortado por não ter como pagar R\$ 120. Parece enredo de novela, e é. Mas uma novela da vida real e, provavelmente, sem final feliz. ■